

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

12 NOVEMBRO 2023 – N.º 859

Sugestões de Cânticos

XXXIII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Eu venho, Senhor – NCT.218

Apresentação dos Dons

Na hóstia sobre a patena
NCT.248

Comunhão

Eu sou o pão vivo – NCT.263

Depois da Comunhão

O Senhor é minha luz
NCT.224/SR.108

Final

Em Vós, Senhor
OC.86/ CLD.168

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.

A Palavra

Ano A - XXXIII Domingo do Tempo Comum – 19 de Novembro

Primeira Leitura – Livro dos Provérbios, 31, 10-13, 19-20, 30-31.

Segunda Leitura – 1 Carta aos Tessalonicenses, 5,1-6:

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão noturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios.

Evangelho – São Mateus 25,14-15.19-21:

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'».

A Comunidade

- Terça-feira, 14 de Novembro, às 17h., reunião da Conferência Vicentina.
- Sábado, 18, às 16h., SISIC – 1.ª sessão introdutória dos sacramentos da iniciação cristã (2.º e 3.º anos do catecumenado dos adolescentes); actividade escutista (e dia19).
- Domingo, 19, Dia Mundial dos Pobres.

A Bíblia

830. Segundo o Livro de Báruc, qual foi o profeta que escreveu uma carta aos que iam ser deportados para a Babilónia?

SOLUÇÃO – 829. Betânia (Lc 24,50).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS - Carta Encíclica 'LAUDATO SI' do Papa Francisco

Assim, por exemplo, o consumo de drogas nas sociedades opulentas provoca uma constante ou crescente procura de produtos que provêm de regiões empobrecidas, onde se corrompem comportamentos, se destroem vidas e se acaba por degradar o meio ambiente.

143. A par do património natural, encontra-se igualmente ameaçado um património histórico, artístico e cultural. Faz parte da identidade comum de um lugar, servindo de base para construir uma cidade habitável. Não se trata de destruir e criar novas cidades hipoteticamente mais ecológicas, onde nem sempre resulta desejável viver. É preciso integrar a história, a cultura e a arquitectura dum lugar, salvaguardando a sua identidade original. Por isso, a ecologia envolve também o cuidado das riquezas culturais da humanidade, no seu sentido mais amplo. Mais directamente, pede que se preste atenção às culturas locais, quando se analisam questões relacionadas com o meio ambiente, fazendo dialogar a linguagem técnico-científica com a linguagem popular. É a cultura – entendida não só como os monumentos do passado, mas especialmente no seu sentido vivo, dinâmico e participativo – que não se pode excluir na hora de repensar a relação do ser humano com o meio ambiente.

144. A visão consumista do ser humano, incentivada pelos mecanismos da economia globalizada actual, tende a homogeneizar as culturas e a debilitar a imensa variedade cultural, que é um tesouro da humanidade.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM .: 963 956 909**

**www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado**

XXXII Domingo do Tempo Comum

1.ª Leitura - Profeta - Livro da Sabedoria 6, 12-16

"A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável."

2.ª Leitura - Apóstolo - I.a Epístola aos Tessalonicenses 4,13-18

"Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido."

Evangelho – São Mateus 25,1-13

"Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora."



Celebramos o Trigesimo Segundo Domingo do Tempo Comum, o último dia da Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.

A liturgia deste domingo centra-se sobre o valor da vigilância no pensamento e na acção, que deve acompanhar, até ao último momento de vida, os que quiserem seguir o Senhor Jesus.

A primeira leitura - do Livro da Sabedoria – exalta o dever de permanecermos em vigília ao longo da nossa vida na expectativa do encontro com o Senhor na procura da Sabedoria que a Ele nos conduz.

A segunda leitura - da Primeira Carta aos cristãos de Tessalónica - assegura que, para vivermos eternamente unidos a Deus, nos basta a união com Jesus. A sua morte e ressurreição são a fonte que nos alimenta para estarmos com Ele.

O Evangelho de São Mateus lembra a parábola das dez virgens em vigília na expectativa da vinda do noivo para as bodas. Ninguém pode substituir-nos nas nossas tarefas e deveres para com o Senhor que há-de vir. Por isso, devemos permanecer vigilantes e preparados para ir ao seu encontro para sempre na vivência do amor para com os nossos irmãos.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura - Senhor Jesus, todos nós anelamos conservar os nossos olhos em Ti, porque a verdadeira sabedoria só se encontra em Deus, nosso Pai. Por isso, rogamos que nos concedas a sabedoria que nos anima e conduz: és Tu, Jesus Cristo – caminho, verdade, vida, luz - para as nossas inteligências, para todo o nosso ser.

2.ª Leitura - Senhor Jesus, todos nós havemos de ressuscitar como fruto e garantia da tua ressurreição. E não cada um de nós em particular. Nós, sim, com toda a humanidade, havemos de ressuscitar para participar da glória eterna de Deus. Mas antes, aqui e agora, no nosso dia a dia, queremos construir e conquistar esse mundo novo.

Evangelho – Senhor Jesus, recebemos a tua luz no dia do nosso baptismo para que nunca se instalasse em nós as trevas do pecado, de tudo o que nos tornasse menos digno aos olhos de Deus. Mas por vezes não somos suficientemente vigilantes no nosso comportamento, nos nossos caminhos. Não transportamos a tua luz para podermos partilhar do teu banquete, na comunhão com os nossos irmãos. Imaginamos tantas desculpas para cobrirmos a nossa infidelidade, a nossa falta de compromisso. Ajuda-nos a viver na expectativa da felicidade da tua luz esplendorosa.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.

